

Índice de Confiança do Empresário do Comércio (ICEC)

Setembro 2014

Apresentação da Pesquisa

O Índice de Confiança do Empresário do Comércio (ICEC) é um indicador calculado pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) a partir de uma pesquisa mensal de sondagem que visa medir o nível de confiança dos empresários do setor de varejo. Para o Rio Grande do Sul (ICEC-RS), a pesquisa é realizada em Porto Alegre ao longo dos dez dias anteriores ao mês de referência e abrange em sua amostra, no mínimo, 328 estabelecimentos comerciais. Sua divulgação é realizada mensalmente pela Fecomércio-RS.

O ICEC é formado por três componentes, com pesos iguais em seu cálculo:

- **Índice de Condições Atuais (ICAEC):** Reflete a percepção do empresário quanto ao momento presente da economia brasileira, ao setor e à sua empresa especificamente em relação ao mesmo período do ano anterior.
- **Índice de Expectativas (IEEC):** Reflete as expectativas do empresariado sobre o futuro de curto prazo (próximos 6 meses) no que condiz à economia brasileira, ao setor e à sua empresa.
- **Índice de Investimentos (IIEC):** Capta as expectativas de contratação de funcionários, investimentos e níveis de estoques.

O ICEC e seus componentes variam de 0 a 200 pontos. Resultados acima de 100 pontos refletem uma perspectiva otimista da média dos empresários do comércio, cuja intensidade aumenta conforme o indicador se aproxima de 200. Em oposição, valores abaixo de 100 pontos denotam uma opinião média pessimista, mais intensa quanto mais próximo de 0 se encontra o indicador.

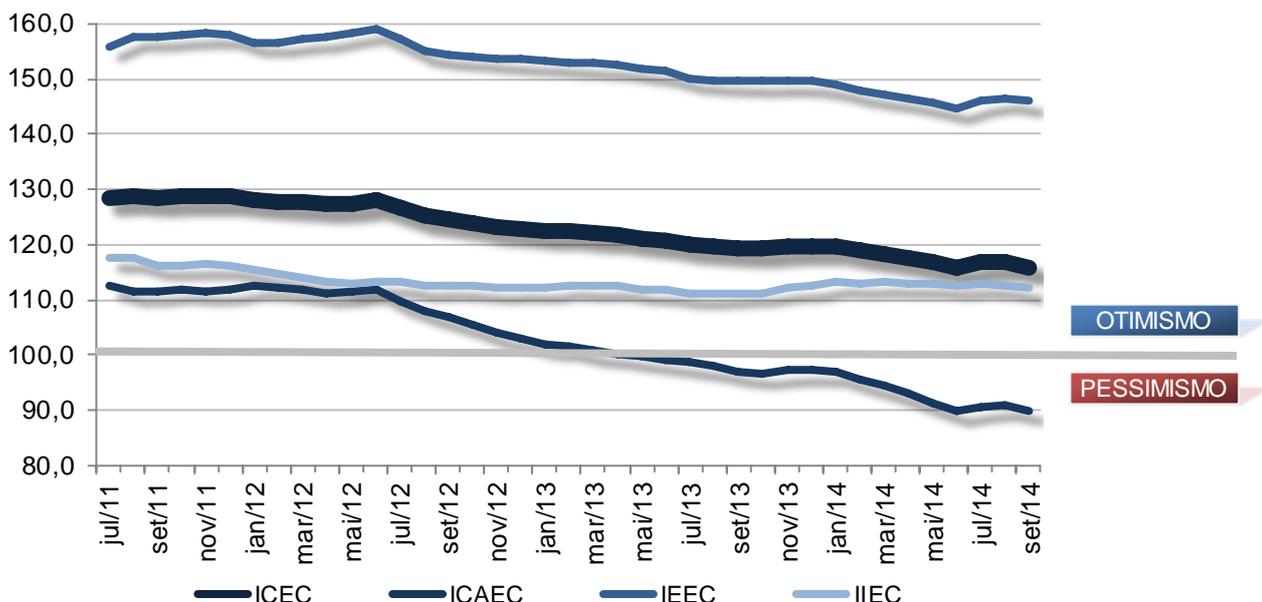
Análise dos principais resultados do ICEC-RS em set/14

- O ICEC registrou 107,0 pontos em set/14, voltando a registrar queda, após dois meses de interrupção da tendência observada há muitos meses.
- Na comparação com o mesmo mês de 2013, o ICEC registrou diminuição de 7,4% e em relação ao mês anterior houve queda de 3,7%.
- Na média dos últimos 12 meses, o indicador caiu de 116,5 pontos em ago/14 para 115,8 em set/14.
- Como projetado no relatório dos dados de ago/13, apesar da breve interrupção da queda da confiança que já era observada desde o início de 2014, não havia evidências de alterações significativas no cenário que motivava essa tendência, que determina nova queda do ICEC em set/14.
- A percepção quanto às condições atuais, que apresenta nova queda no mês, continua sendo marcada pelo forte pessimismo em relação à economia brasileira, puxando a queda do ICEC. Como vem sendo destacado há alguns meses, a opinião dos empresários do comércio nesse quesito tem sido impactada negativamente por fatores como a inflação relativamente elevada, o aumento de juros recente e, principalmente nesse momento, o fraco desempenho da atividade econômica.

- As expectativas, também registraram deterioração, puxadas pelas perspectivas dos empresários em relação à economia brasileira. No entanto, sua manutenção em patamar otimista ainda garante ao ICEC, apesar do pessimismo em relação à situação atual, um nível moderadamente otimista, acima dos 100 pontos.

Índice de Confiança do Empresário do Comércio (ICEC-RS)

Média em 12 meses



Fonte: CNC

Elaboração: Assessoria Econômica / Fecomércio-RS

Condições Atuais

Índice de Condições Atuais do Empresário do Comércio (ICAEC)

	ICAEC	Economia	Setor	Empresa
set/13	86,20	71,40	85,90	101,40
ago/14	83,40	66,50	83,20	100,60
set/14	76,30	60,70	75,70	92,60

Fonte: CNC

Elaboração: Assessoria Econômica / Fecomércio-RS

- O indicador de condições atuais (ICAEC) atingiu 76,3 pontos em set/14, com queda de 11,5% em relação ao mesmo mês anterior do ano anterior e redução de 8,5% na comparação com ago/14.
- Após dois meses de interrupção da tendência observada há meses, o ICAEC volta a registrar queda, puxada pela percepção pessimista dos empresários do comércio em relação à situação atual da economia brasileira, cujo indicador atingiu 60,7 pontos, com queda de 15,0% em relação ao mesmo período do ano passado e frente a uma média histórica de 88,7. O quadro atual de inflação elevada, aumento recente de juros e, principalmente, crescimento econômico abaixo das expectativas afetam a confiança em relação à economia.
- Os outros componentes do indicador de condições atuais, a percepção quanto ao comércio e à própria empresa também registraram queda em relação a set/13: 11,9% e 8,7%, respectivamente. Com essas reduções, todos os componentes da percepção em relação à situação atual passaram a marcar pontuações pessimistas em set/14.

- Na média em 12 meses, o indicador passou de 90,6 em ago/14 para 89,8 em set/14.

Expectativas

Índice de Expectativas do Empresário do Comércio (IEEC)

	IEEC	Economia	Setor	Empresa
set/13	148,20	138,20	148,50	157,90
ago/14	144,20	130,60	146,50	155,50
set/14	140,40	125,40	142,40	153,50

Fonte: CNC

Elaboração: Assessoria Econômica / Fecomércio-RS

- O indicador de expectativas quanto ao futuro (IEEC) atingiu 140,4 pontos, também voltando a apresentar queda. Na comparação com o mesmo período do ano passado o indicador caiu 5,3% e em relação ao mês anterior 2,6%.
- Na comparação com o mesmo mês do ano anterior, a redução é disseminada em todos os seus componentes, com destaque para as expectativas em relação à economia brasileira, cujo indicador registrou queda de 9,3%. Em relação ao comércio e à própria empresa, na mesma base comparação, os indicadores tiveram redução de 4,1% e 2,8%, respectivamente.
- Na média em 12 meses, o indicador passou de 146,4 pontos em ago/14 para 145,8 em set/14.
- Apesar da queda, o patamar do indicador de expectativas, ao contrário da percepção de condições atuais, continua denotando otimismo dos empresários quanto ao futuro, principalmente no que diz respeito à situação da própria empresa, cujo índice encontra-se em 153,5 pontos.

Investimentos

- O indicador referente aos investimentos do empresário do comércio (IIEC) atingiu 104,3 pontos, com queda de 7,0% na comparação com set/13.
- Em relação a set/13, o nível mais reduzido do indicador que mede a perspectiva de contratação de funcionários (-13,9%), foi determinante para a queda do IIEC. Na mesma base de comparação, o componente de realização de investimentos também registrou redução (-7,1%), enquanto a percepção quanto à situação atual dos estoques apresentou elevação de 2,8%.
- Em nível, o componente de realização de investimentos (96,8 pontos) ingressou de forma significativa no campo pessimista pela primeira vez desde jul/13, quando o indicador havia sido impactado pelas manifestações daquele período. O componente de percepção quanto à situação atual dos estoques, apesar da elevação em relação ao mesmo mês do ano passado, se mantém em patamar de neutralidade (100,8 pontos), enquanto a perspectiva de contratação de funcionários (115,3 pontos), apesar de menor do que a média recente (130,2 pontos nos últimos 12 meses), ainda é otimista.
- Na média em 12 meses, o indicador apresentou queda de 112,4 pontos em ago/14 para 111,7 em set/14.

Índice de Investimentos do Empresário do Comércio (IIEC)

	IIEC	Contratação de Funcionários	Investimentos	Situação Atual dos Estoques
set/13	112,10	133,90	104,20	98,10
ago/14	105,70	115,80	99,80	101,60
set/14	104,30	115,30	96,80	100,80

Fonte: CNC

Elaboração: Assessoria Econômica /Fecomércio-RS

É permitida a reprodução total ou parcial deste conteúdo, elaborado pela FECOMÉRCIO-RS, desde que citada a fonte/elaboração. A FECOMÉRCIO-RS não se responsabiliza por atos/interpretações/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações.